



O papel do professor tutor na Ead

Introdução

Dentre as tantas tecnologias desenvolvidas ao longo do século passado, é notório o papel das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na vida da sociedade. A informática, por exemplo, está presente em praticamente todas as dimensões da vida humana, nos ambientes de trabalho, nas relações econômicas e financeiras, nos momentos de lazer e, certamente, nos espaços educacionais. As facilidades resultantes desse universo de informações e serviços na rede mundial de computadores, a Internet, congregam uma diversidade de usuários como educadores, pesquisadores, estudantes, empresários, comerciantes, consumidores, e oferecem serviços, que vão desde a simples comunicação interpessoal até o acesso a informações e recursos de valor inestimável. A informática e, com ela, a Internet se expandem e transformam as situações cotidianas, trazendo novas maneiras de realizar antigas ações, exigindo novos aprendizados, a reformulação e o desenvolvimento de novos conceitos, enfim, pode-se dizer, reestruturando as relações. Ao se pensar, por exemplo, na transformação do trabalho, no serviço bancário, no telemarketing, nos órgãos públicos e nas

lojas, nas relações virtuais (o bate-papo e a

Objetivo Geral:

correspondência eletrônica), na educação, entre

Analisar a natureza do trabalho de tutoria, buscando outros, não se pode negar o quanto o advento dessas compreender e delinear a atividade desenvolvida pelos tecnologias alterou o modus vivendi de boa parte da tutores na EaD

população do planeta. O trabalho em EaD está cada vez mais difundido, suscitando o desenvolvimento de

Objetivos específicos:

estudos que investiguem e aprofundem os

Conhecer os elementos que compõem o contexto do conhecimentos nessa modalidade de educação de trabalho de tutoria;

contribuições promissoras.

Identificar as exigências das tarefas de tutoria;

Descrever o papel do tutor na EaD;

Descrever a atividade de tutoria e a organização do trabalho;

Descrever e qualificar os fatores que compõem a variabilidade da atividade de tutoria;

Compreender a relação tutor/aluno e a sua influência na atividade de tutoria.

O papel do professor na educação a distância

O papel do professor, tanto na sala de aula tradicional quanto no ambiente on-line, é, sem dúvida, o de garantir que algum processo educativo ocorra entre os alunos. Os processos de aprendizagem podem se tornar mais ricos e mais proveitosos se conseguirem compreender a natureza da interação e de como facilitá-la por meio de comunicações transmitidas com base em tecnologias. São três os tipos de interação: interação do aluno com o conteúdo, interação com o instrutor e interação com outros alunos. Com a educação a distância, novas questões se colocam diante da possibilidade do aluno e do professor atingirem um maior grau de interatividade. O professor é responsável por facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais da comunidade on-line, com o objetivo de que o curso seja uma experiência bem-sucedida. Collins e Berge (1996, p. 7) referem-se a essa função como “estímulo às relações humanas, com a afirmação e o reconhecimento da contribuição dos alunos; isso inclui manter o grupo unido, ajudar de diferentes formas os participantes a trabalharem juntos por uma causa comum e oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver sua compreensão da coesão do grupo”. Esses elementos são a essência dos princípios necessários para construir e manter uma comunidade virtual. Vimos que existem diferentes situações que envolvem a atividade docente na educação a distância. O professor pode se restringir à pesquisa e à elaboração de material didático (o chamado professor conteudista), à

coordenação de atividades na área administrativa ou pode atuar como tutor de um curso. Há também diferentes modelos de aulas. As práticas pedagógicas, pela sua participação, podem variar de acordo com o grau de responsabilidade dos alunos em eventos síncronos e assíncronos e pela sua produção. As perguntas formuladas pelos discentes também são fundamentais para perceber as suas formas de elaboração do conhecimento. Com tal monitoramento individual, é possível trabalhar com as diferenças, valorizando a riqueza de um grupo heterogêneo de aprendizagem colaborativa. O processo de aprendizagem colaborativa também exige uma avaliação colaborativa, na qual os próprios alunos irão comentar e avaliar os textos dos colegas. Assim, o “poder” passa a ser do coletivo e não apenas do professor.



Atribuições do tutor:

Apropriar-se das tecnologias e mídias utilizadas, e conhecer o aluno distante.

, Conhecer a fundamentação pedagógica da EAD e do curso. ,

Organização do tempo (encontros presenciais, acesso moodle).

, Agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno.

, Promover o diálogo, o debate e desafios que despertem atitudes críticas e reflexivas.

, Capacidade de comunicar-se textualmente com clareza. ,

Capacidade para resolver conflitos/dúvidas (via moodle, se necessário por outros meios como telefone, e-mail).

, Saber interagir com equipe multidisciplinar.

A formação do professor para atuar na Educação a Distância

A cada dia, os profissionais da educação e das demais áreas se dão conta da importância e necessidade da atualização e do aprimoramento profissional. São exigências de uma sociedade capitalista, globalizada, tecnológica, de contínuas transformações e inúmeras demandas. Nesse contexto, ganha importância a formação continuada, processo que, como o próprio nome indica, está relacionado à continuação de estudos e aos cursos que têm como objetivo principal o aperfeiçoamento técnico, possibilitando melhores resultados práticos, avanços na carreira e reconhecimento profissional. Para tanto, é determinante que o professor utilize os conhecimentos teóricos em prol da melhoria do contexto em que atua, desenvolvendo uma prática pedagógica com responsabilidade, comprometida com a emancipação social de seus alunos e contribuindo para a transformação positiva da comunidade em que a instituição de ensino está inserida.

ATUAÇÃO DO TUTOR EM EAD

A educação a distância pode ser entendida como a modalidade educativa que possibilita aos estudantes desenvolver habilidades para que sejam capazes de construir seus próprios conhecimentos, com liberdade de criar novas formas de aprender e entender, apoiados por recursos tecnológicos. No contexto dessa modalidade, compreende-se que estar distante não é estar ausente e em repouso, mas sim estar atento e pronto a interagir com o novo, estabelecendo outras formas de contato e comunicação. O perfil do estudante em EAD exige dele uma atitude sistemática no ato de aprender e estudar. Ele tem autonomia de decidir seus horários e métodos e esse estudo autônomo parte, muitas vezes, da leitura e do entendimento dos materiais (impressos ou postados na internet) que lhe são ofertados. A partir daí, o estudante inicia seus estudos sobre o que é proposto e produz suas tarefas e atividades de acordo com o tempo previsto. Ao contrário do que se possa imaginar, o estudante da modalidade a distância não está solitário. Surgem em torno dele atores que o auxiliarão nesse processo, acompanhando e supervisionando suas ações. Nesse grupo, estão os professores especialistas/pesquisadores responsáveis em organizar o material didático básico para a orientação do aluno. Junto a eles está também toda a equipe técnica que o auxilia na

produção do material, como revisores de texto, técnicos em Moran, Masseto e Behrens (2000) salientam que o professor da informática, designers gráficos e também a equipe de EaD configura-se como um orientador e mediador intelectual, coordenação e orientação pedagógica do curso. emocional, gerencial e comunicacional e ético. Para os autores, o professor como orientador/mediador intelectual é aquele que informa, ajuda a escolher as informações mais importantes, fazendo os estudantes compreendê-las e adaptá-las aos seus conceitos pessoais; o orientador/mediador emocional é o que motiva, incentiva e estimula; o orientador/mediador gerencial e comunicacional é o que organiza grupos, atividades de pesquisas, ritmos, interações. Organiza o processo de avaliação, é a ponte principal entre as instituições, os alunos e os demais grupos envolvidos da comunidade; e, orientador ético é o que ensina a assumir, vivenciar valores construtivos, individuais e socialmente vai organizando continuamente seu quadro referencial de valores, ideias, atitudes, tendo alguns eixos fundamentais comuns como a liberdade, a cooperação, a integração pessoal.

Considerações Finais

No entanto, considerando a diversidade de autores e pesquisadores apresentados neste artigo, percebemos a complexidade de conceitos e caracterizações sobre as diversas funções do tutor e a responsabilidade acatada à tutoria no campo da EAD. Assim também muitos outros autores relatam a importância e o cuidado que instituições dessa modalidade devem ter quando elaboram o quadro das equipes que irão atuar em seus cursos. E no que diz respeito à ação tutorial, Oliveira (2002, apud SILVA, 2008) afirma que sobre os modelos de tutoria que estão sendo implementados em algumas universidades brasileiras, na maioria dos projetos há uma preocupação em definir linearmente as funções dos tutores. Enfatiza-se fortemente a busca por uma estrutura administrativa e econômica de tutoria que seja “melhor e mais eficiente” em vez de buscar compreender com maior profundidade as implicações do tutor. Compartilha da mesma preocupação Silva (2008), que, a partir do momento em que não se definem as identidades desse profissional, termina por construir uma visão “prescritiva” do que é ser tutor e de seu trabalho de tutoria. Dessa forma, em alguns projetos educativos, ação tutorial resume-se a atividades encontradas como um passo a passo, um manual de instruções a serem executadas com tempo e espaço já determinados. Observou-se

que o tutor à distância ocupa lugar de destaque e relevância no contexto de sua atuação, pois surge como um articulador e mediador no processo de ensino aprendizagem. Sua prática não se restringe apenas à dinamização de aspectos técnicos, relacionados ao AVEA, mas contempla os aspectos teóricos e metodológicos inerentes à construção de conhecimentos por parte dos estudantes. Portanto, o tutor à distância tem a capacidade de promover a construção coletiva e colaborativa do conhecimento, alavancando o trabalho desenvolvido pelo professor e possibilitando que os estudantes desenvolvam a autonomia no processo de busca incessante pelo saber. A atividade de tutoria em EaD, não está restrita apenas ao uso das NTICs, mas sobretudo envolve a capacidade de regulação e resolução de problemas. Com base nos resultados obtidos, sugere-se o investimento na formação dos professores-tutores considerando-se a natureza cognitiva e subjetiva do trabalho